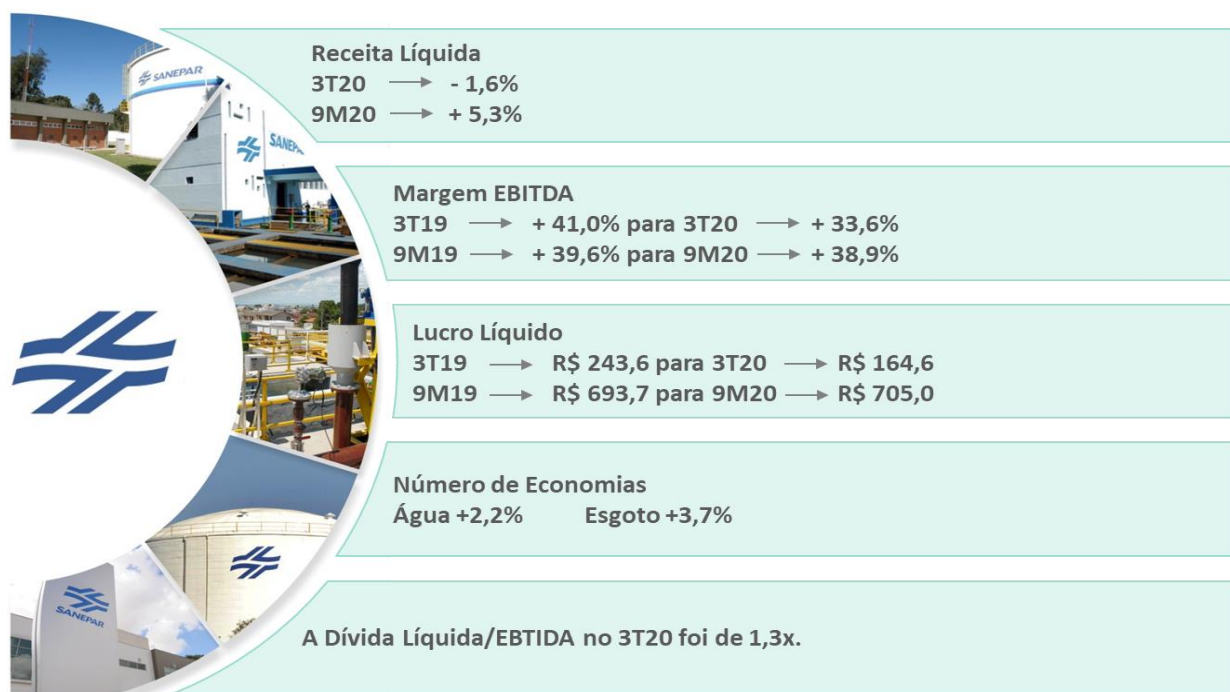


Curitiba, 13 de novembro de 2020.

A Companhia de Saneamento do Paraná – SANEPAR (SAPR3 – ON; SAPR4 – PN; SAPR11 – UNITS) apresenta os resultados financeiros e operacionais referentes ao 3º trimestre de 2020 (3T20). As informações econômicas foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária brasileira, os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, ainda com base nas normas e procedimentos contábeis estabelecidos pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

Destaques



	3T20 (1)	3T19 (2)	Var. (1/2)	3T18 (3)	Var. (2/3)
Receita Líquida	1.166,6	1.185,3	-1,6 %	1.045,3	13,4 %
Resultado Operacional	300,6	400,4	-24,9 %	288,2	38,9 %
EBITDA	392,2	485,7	-19,3 %	357,0	36,1 %
Lucro Líquido	164,6	243,6	-32,4 %	132,0	84,5 %
ROE (Anualizado)	17,0	17,3	-0,3 p.p.	13,8	3,5 p.p.
ROIC (Anualizado)	13,0	12,9	0,1 p.p.	11,7	1,2 p.p.
Dívida Líquida	2.701,0	2.853,5	-5,3 %	2.451,4	16,4 %
Margem Bruta	52,9	55,6	-2,7 p.p.	52,7	2,9 p.p.
Margem Operacional	19,4	28,0	-8,6 p.p.	19,6	8,4 p.p.
Margem Líquida	14,1	20,6	-6,5 p.p.	12,6	8,0 p.p.
Margem EBITDA	33,6	41,0	-7,4 p.p.	34,2	6,8 p.p.
Endividamento do PL	49,3	47,9	1,4 p.p.	48,8	-0,9 p.p.
Dívida Líquida/EBITDA	1,3	1,6	-0,3 p.p.	1,6	0,0 p.p.

VALOR DE MERCADO
30/09/2020

R\$ 7,7 bilhões

SAPR3: R\$ 5,20

SAPR4: R\$ 5,09

SAPR11: R\$ 25,44

TELECONFERÊNCIA
17/11/2020 | 10h00

Brasil: (11) 3137-8038

US (+1) 786 209 1795

UK (+44) 20 3769 3830

ri.sanepar.com.br

RELAÇÕES COM INVESTIDORES

Abel Demetrio

Fabiane Queiroz Santos Heinisch

Jamile Gema de Oliveira

Ricardo Garcia Gonçalves

Sonival Bergamann

1. DADOS OPERACIONAIS
1.1 MERCADO

A seguir apresentamos os contratos em % da Receita Total da Companhia, em 30 de setembro de 2020:

Contratos (% da Receita Total)*					Índice de Cobertura		Economias Ativas Totais (em milhares)	
Municípios	% Receita total	Período Remanescente de concessão	Tipo de Contrato	Tipo de Concessão	Água	Coleta de Esgoto	Água	Coleta de Esgoto
Curitiba	22,6%	27,8 anos	Programa	Água e Esgoto	100%	96,1%	829,1	797,1
Londrina	7,2%	25,8 anos	Programa	Água e Esgoto	100%	95,8%	252,4	238,6
Maringá	5,3%	19,9 anos	Concessão	Água e Esgoto	100%	100,0%	166,9	182,7
Ponta Grossa	3,6%	5,5 anos	Concessão	Água e Esgoto	100%	91,5%	148,2	134,2
Cascavel	3,5%	4,2 anos	Concessão	Água e Esgoto	100%	100,0%	128,0	133,7
Foz do Iguaçu	3,3%	23,4 anos	Programa	Água e Esgoto	100%	78,0%	113,9	90,2
São José dos Pinhais	2,8%	23,3 anos	Programa	Água e Esgoto	100%	75,2%	117,0	89,1
Colombo	1,8%	27,6 anos	Programa	Água e Esgoto	100%	66,1%	85,6	57,7
Guarapuava	1,7%	22,1 anos	Programa	Água e Esgoto	100%	85,2%	66,3	55,2
Toledo	1,5%	4,9 anos	Concessão	Água e Esgoto	100%	82,3%	59,2	46,9
Demais Municípios	46,7%						2.092,5	1.254,6
Totais					100,0%	74,7%	4.059,1	3.080,0

* Informação não revisada pelos auditores independentes.

O índice de atendimento com água tratada é de 100% e a cobertura com coleta de esgoto é de 74,7% da população urbana na área de concessão, com um índice de tratamento de 100%, conforme Sistema de Informações da Companhia.

O faturamento é oriundo principalmente das ligações de água do tipo residencial, que representam 90,9% do total de ligações de água existentes em 30 de setembro de 2020.

O número de ligações de água em setembro de 2020 é 2,2% superior ao número de ligações existentes em setembro de 2019, representando um incremento de 70.724 ligações de água, conforme demonstrado a seguir:

Número de Ligações de Água*	SET/20 (1)	%	SET/19 (2)	%	Var. % (1/2)
Residencial	2.953.141	90,9	2.885.600	90,8	2,3
Comercial	231.227	7,1	228.498	7,2	1,2
Industrial	13.154	0,4	13.012	0,4	1,1
Utilidade Pública	23.717	0,7	23.757	0,7	-0,2
Poder Público	26.633	0,9	26.281	0,9	1,3
Totais	3.247.872	100,0	3.177.148	100,0	2,2

* Informação não revisada pelos auditores independentes.

O número de ligações de esgoto em setembro de 2020 é 3,7% superior ao número de ligações existentes em setembro de 2019, representando acréscimo de 81.726 novas ligações de esgoto, conforme demonstrado a seguir:

Número de Ligações de Esgoto*	Set/20 (1)	%	Set/19 (2)	%	Var.% (1/2)
Residencial	2.061.429	90,5	1.983.798	90,3	3,9
Comercial	181.787	8,0	178.421	8,1	1,9
Industrial	5.519	0,2	5.377	0,2	2,6
Utilidade Pública	15.272	0,7	15.088	0,7	1,2
Poder Público	14.451	0,6	14.048	0,7	2,9
Totais	2.278.458	100,0	2.196.732	100,0	3,7

* Informação não revisada pelos auditores independentes.

1.2 PRODUTIVIDADE

No 3T20, o volume medido de água tratada foi de 121,2 milhões de m³ contra 125,2 milhões de m³ no 3T19, representando uma redução de 3,3%, conforme demonstrado a seguir:

Volume Medido de Água - milhões de m ³ *	3T20 (1)	3T19 (2)	Var. % (1/2)	9M20 (3)	9M19 (4)	Var. % (3/4)
Residencial	106,0	105,5	0,5	326,2	321,3	1,5
Comercial	8,4	10,4	-19,2	26,9	31,2	-13,8
Industrial	2,5	3,0	-16,7	8,0	8,7	-8,0
Utilidade Pública	1,0	1,4	-28,6	3,4	4,0	-15,0
Poder Público	3,3	5,0	-34,0	11,5	14,6	-21,2
Totais	121,2	125,3	-3,3	376,0	379,8	-1,0

* Informação não revisada pelos auditores independentes.

No 3T20 o volume faturado de água tratada foi de 127,6 milhões de m³, contra 130,8 milhões de m³ no 3T19, representando uma redução de 2,4%, conforme demonstrado a seguir:

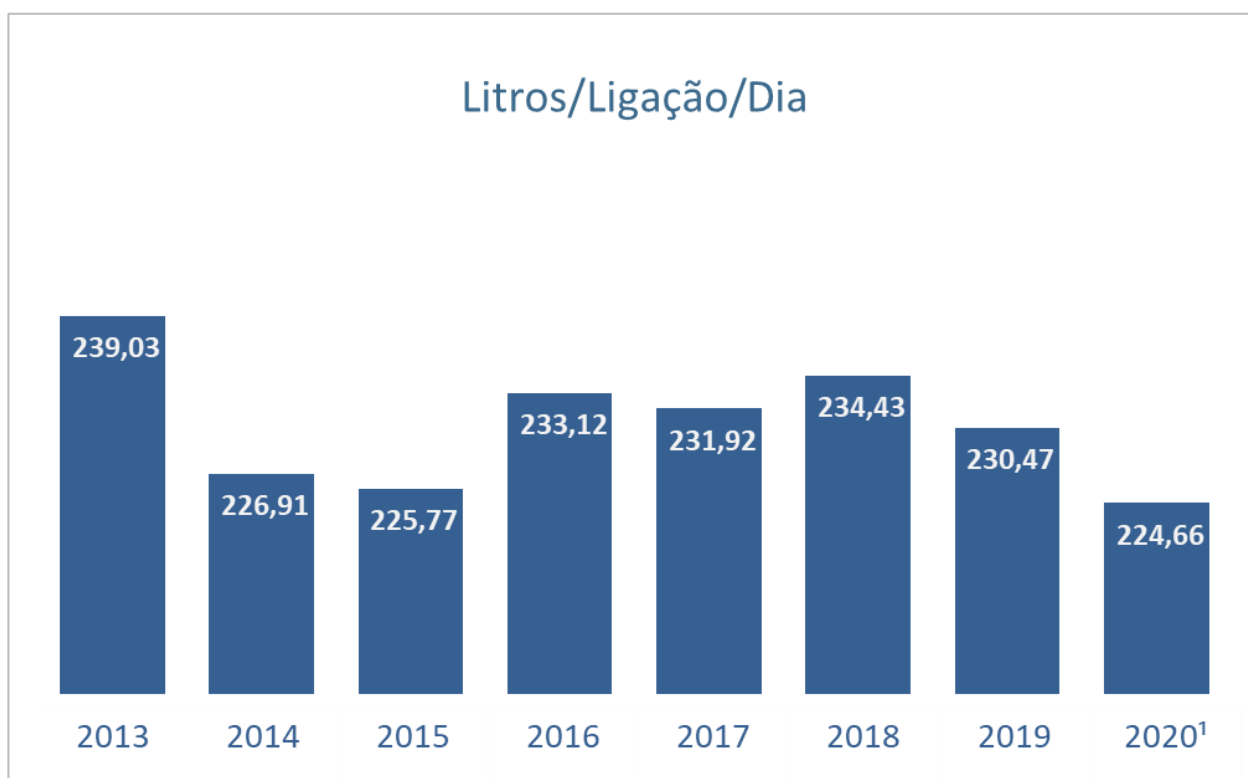
Volume Faturado de Água - milhões de m ³ *	3T20 (1)	3T19 (2)	Var. % (1/2)	9M20 (3)	9M19 (4)	Var. % (3/4)
Residencial	110,9	109,7	1,1	339,4	333,5	1,8
Comercial	9,3	11,2	-17,0	29,6	33,5	-11,6
Industrial	3,2	3,6	-11,1	9,6	10,6	-9,4
Utilidade Pública	0,8	1,2	-33,3	2,8	3,4	-17,6
Poder Público	3,4	5,1	-33,3	11,8	14,8	-20,3
Totais	127,6	130,8	-2,4	393,2	395,8	-0,7

* Informação não revisada pelos auditores independentes.

O volume faturado de esgoto no 3T20 apresentou uma redução de 2,4% em comparação ao 3T19, conforme demonstrado a seguir:

Volume Faturado de Esgoto - milhões de m ³ *	3T20 (1)	3T19 (2)	Var. % (1/2)	9M20 (3)	9M19 (4)	Var. % (3/4)
Residencial	84,0	82,5	1,8	256,8	248,7	3,3
Comercial	8,1	10,4	-22,1	26,4	30,7	-14,0
Industrial	0,8	0,9	-11,1	2,2	2,6	-15,4
Utilidade Pública	0,7	1,0	-30,0	2,4	2,8	-14,3
Poder Público	2,6	3,8	-31,6	9,0	11,2	-19,6
Totais	96,2	98,6	-2,4	296,8	296,0	0,3

* Informação não revisada pelos auditores independentes.

DEMONSTRATIVO DO ÍNDICE DE PERDAS POR LIGAÇÃO *


* Informação não revisada pelos auditores independentes.

¹ Valores acumulados de janeiro a setembro de 2020.

Água*	3T20 (1)	3T19 (2)	Var. (1/2)	3T18 (3)	Var. % (2/3)
Economias atendidas com rede de distribuição	4.059.051	3.975.705	2,1 %	3.904.196	1,8 %
Nº de estações de tratamento	168	170	-1,2 %	166	2,4 %
Nº de poços	1.241	1.226	1,2 %	1.179	4,0 %
Nº de captações de superfície	230	229	0,4 %	230	-0,4 %
Km de rede assentada	56.382	55.131	2,3 %	53.808	2,5 %
Volume Produzido (m ³)	575.717.822	580.856.787	-0,9 %	567.774.838	2,3 %
Índice de Perdas:					
No sistema distribuidor - %	34,69	34,63	0,06 p.p.	34,94	-0,31 p.p.
No faturamento - %	31,71	31,87	-0,16 p.p.	32,27	-0,40 p.p.
Evasão de receitas - % (inadimplência)	2,90	1,58	1,32 p.p.	1,10	0,48 p.p.

Esgoto*	3T20 (1)	3T19 (2)	Var. (1/2)	3T18 (3)	Var. % (3)
Economias atendidas com rede de coleta	3.080.026	2.972.998	3,6 %	2.855.124	4,1 %
Nº de estações de tratamento	253	247	2,4 %	243	1,6 %
Km de rede assentada	37.914	36.624	3,5 %	35.655	2,7 %
Volume coletado em m ³	282.632.025	283.112.819	-0,2 %	270.406.204	4,7 %

* Informação não revisada pelos auditores independentes.

CRISE HÍDRICA E VOLUMES DISPONÍVEIS

Em 07/05/2020, foi publicado o Decreto Estadual nº 4.626, reconhecendo a situação de emergência hídrica no Estado do Paraná pelo prazo de 180 dias. Posteriormente, em 29/10/2020, este decreto foi prorrogado por mais 180 dias.

Devido ao baixo volume de reservação e escassez de chuva, a Companhia está praticando, como ação mitigadora, rodízio de 36 horas por 36 horas. O fornecimento de água ocorre durante 36 horas, com interrupção de 24 horas e prazo de 12 horas para normalização, embora o Decreto de Emergência Hídrica permita até 24 horas para normalização.

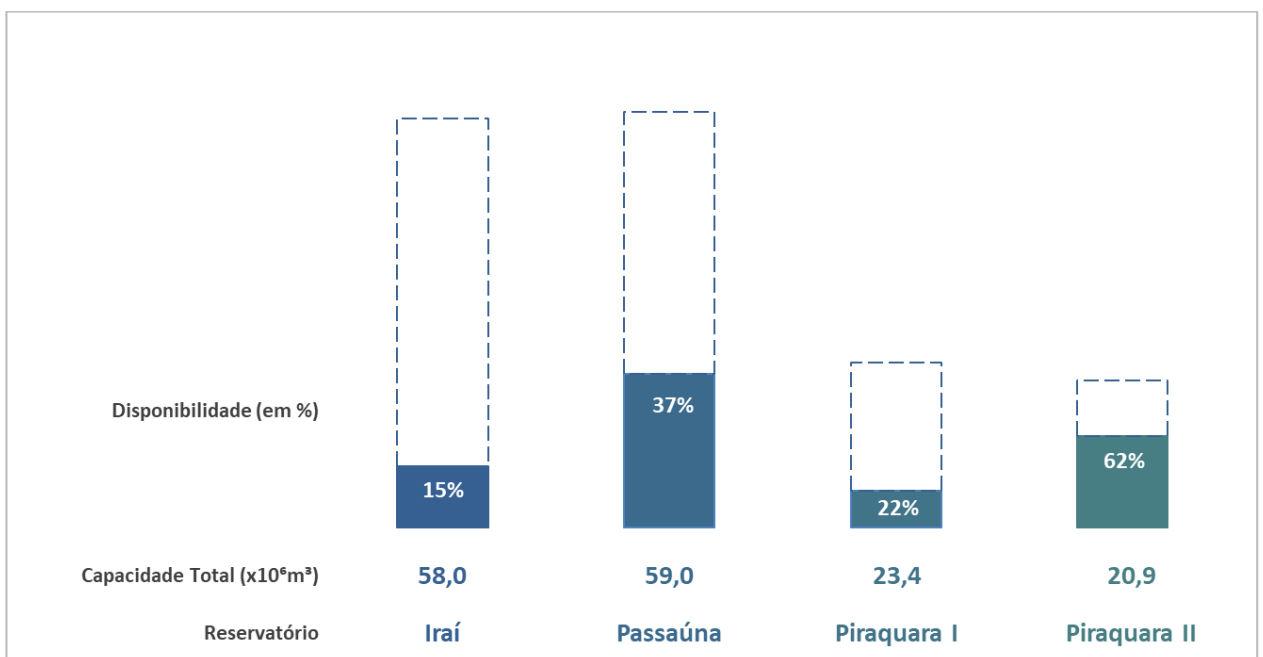
A Sanepar lançou, em agosto de 2020, a Campanha Meta20, para que a população economize 20% do consumo de água. O objetivo é alcançar a economia de 20% por mês com acompanhamento e análise de cenário a cada 15 dias. Se não houver redução de consumo e não chover no período de avaliação, existe a possibilidade de ampliação do tempo sem água, caso o índice dos reservatórios fique abaixo de 25%.

O volume médio disponível do Sistema de Abastecimento Integrado de Curitiba (SAIC) é composto pelas Barragens Piraquara I, Piraquara II, Iraí e Passaúna.

No Município de Foz do Iguaçu, a Sanepar utiliza a água da Barragem da Hidrelétrica Itaipu Binacional, do lago de Itaipu, no Rio Paraná.

As barragens da Sanepar são consideradas de médio porte quanto ao volume de armazenamento, porém de grande porte devido à altura/profundidade superiores a 15 metros. No fechamento do trimestre, o volume médio de reservação estava em 29,8%.

NÍVEIS DAS BARRAGENS EM 30/09/2020



2. DADOS FINANCEIROS
2.1 DESEMPENHO ECONÔMICO

Receita Operacional Bruta - R\$ milhões	3T20 (1)	3T19 (2)	Var. % (1/2)	9M20 (3)	9M19 (4)	Var. % (3/4)
Receita de Água	758,5	768,7	-1,3	2.316,4	2.196,6	5,5
Receita de Esgoto	449,4	455,0	-1,2	1.380,2	1.293,9	6,7
Receita de Serviços	30,3	37,5	-19,2	88,8	106,6	-16,7
Receita de Resíduos Sólidos	2,8	2,7	3,7	8,9	8,7	2,3
Serviços Prestados aos Municípios	5,2	4,6	13,0	15,1	13,5	11,9
Doações Efetuadas por Clientes	5,0	3,9	28,2	15,7	13,3	18,0
Outras Receitas	2,7	1,3	107,7	5,5	3,8	44,7
Total Receita Operacional	1.253,9	1.273,7	-1,6	3.830,6	3.636,4	5,3
COFINS	-71,8	-72,7	-1,2	-220,1	-208,1	5,8
PASEP	-15,5	-15,7	-1,3	-47,7	-45,1	5,8
Totais das Deduções	-87,3	-88,4	-1,2	-267,8	-253,2	5,8
Totais das Receitas Operacionais Líquidas	1.166,6	1.185,3	-1,6	3.562,8	3.383,2	5,3

A receita operacional líquida reduziu 1,6%, passando de R\$1.185,3 milhões no 3T19 para R\$1.166,6 milhões no 3T20, esta redução é decorrente da diminuição dos volumes faturados de água e esgoto, resultante da situação de emergência hídrica que vigora no Estado do Paraná que demandou ações mitigadoras devido ao baixo volume de reservação e escassez de chuva.

Custos e Despesas Operacionais R\$ milhões	3T20 (1)	3T19 (2)	Var. % (1/2)	9M20 (3)	9M19 (4)	Var. % (3/4)
Pessoal	-396,9	-279,4	42,1	-953,4	-804,0	18,6
Materiais	-50,3	-54,3	-7,4	-158,0	-142,9	10,6
Energia Elétrica	-104,2	-121,6	-14,3	-339,3	-346,1	-2,0
Serviços de Terceiros	-164,0	-160,9	1,9	-483,8	-454,1	6,5
Depreciações e Amortizações	-91,6	-85,3	7,4	-267,9	-251,4	6,6
Perdas na Realização de Créditos	-29,5	-3,3	793,9	-56,3	-14,8	280,4
Valor Realizável Líquido de Estoque	-0,3	0,0	-	-2,1	0,0	-
Fundo Municipal de Saneamento Gestão Amb.	-14,3	-16,4	-12,8	-49,3	-46,8	5,3
Taxa de Regulação	-6,3	-5,6	12,5	-19,0	-16,8	13,1
Indenizações por Danos a Terceiros	-2,1	-5,2	-59,6	-10,4	-13,1	-20,6
Despesas Capitalizadas	20,9	26,2	-20,2	60,7	77,9	-22,1
Provisões para Contingências	-0,9	-21,9	-95,9	-6,4	-85,2	-92,5
Plano de Aposentadoria e Assistência Médica	-16,7	-15,0	11,3	-50,1	-44,9	11,6
Programa de Participação nos Resultados	-3,7	-26,3	-85,9	-42,5	-76,4	-44,4
Perdas Eventuais ou Extraordinárias	0,1	0,0	-	-37,2	-28,7	29,6
Baixas de Ativos, Líquidas	1,8	-3,2	-156,3	3,2	-6,5	-149,2
Ajuste a Valor Justo - Investimentos	-0,2	0,1	-300,0	-0,4	0,2	-300,0
Resultado Equivalência Patrimonial	0,1	-2,3	-104,3	-2,0	-4,5	-55,6
Outros Custos e Despesas	-7,9	-10,5	-24,8	-31,3	-36,0	-13,1
Totais	-866,0	-784,9	10,3	-2.445,5	-2.294,1	6,6

Os custos e despesas operacionais no 3T20 tiveram um crescimento de 10,3% em relação ao 3T19.

As principais variações ocorridas foram em decorrência de:

Pessoal

Crescimento de 42,1%, em função de: i) Reajuste Salarial de 3,92% (INPC) sobre as verbas trabalhistas e benefícios referente ao Acordo Coletivo de Trabalho – ACT 2020/2022 (data base março de 2020); ii) Reajuste de 7,64% do SANESAÚDE em junho de 2020; iii) Adesão de 534 empregados ao Programa de Aposentadoria Incentivada – PAI, no período de março a setembro de 2020, no montante de R\$127,8 milhões; e iv) Acordo Coletivo 2019/2020, impactando integralmente em 2020;

Materiais

Redução de 7,4%, principalmente, em material de expediente, uso e consumo, manutenção de conservação e manutenção de bens administrativos, material de manutenção eletromecânica, combustíveis e lubrificantes e material de manutenção de redes;

Serviços de Terceiros

Crescimento de 1,9% principalmente, em serviços técnicos profissionais, serviços de cadastro e faturamento, serviços de comunicação e transmissão de dados, fretes e carretos, serviços técnicos operacionais, serviços de remoção de resíduos sólidos e serviços de atendimento ao cliente;

Depreciações e Amortizações

Acréscimo de 7,4%, principalmente pela entrada em operação de ativos intangíveis e/ou imobilizados, no período de janeiro a setembro de 2020, no montante de R\$703,6 milhões (líquido das amortizações e baixas);

Perdas na Realização de Créditos

Acréscimo de 793,9%, influenciado principalmente pelo crescimento das provisões de perdas das contas a receber de clientes particulares no montante de R\$27,0 milhões e também pela contabilização do montante de R\$1,0 milhão referente a estimativa de perdas esperadas sobre créditos, conforme estudos sobre a queda na arrecadação provocada pelo cenário econômico atual, provocado pela Pandemia devido ao COVID-19;

2.2 INDICADORES ECONÔMICOS

Resultado Financeiro - R\$ milhões	3T20 (1)	3T19 (2)	Var. % (1/2)	9M20 (3)	9M19 (4)	Var. % (3/4)
Receitas Financeiras						
Aplicações Financeiras	5,1	6,3	-19,0	17,8	20,1	-11,4
Variações Monetárias Ativas	2,0	2,5	-20,0	7,5	7,1	5,6
Ganho com Instrumentos Financeiros Derivativos	0,4	0,0	100,0	1,4	0,0	100,0
Outras Receitas Financeiras	6,1	6,1	0,0	17,6	16,2	8,6
Totais das Receitas Financeiras	13,6	14,9	-8,7	44,3	43,4	2,1
Despesas Financeiras						
Juros e Taxas de Financiamentos, Empréstimos, Debêntures e Arrendamentos Mercantis	-62,3	-56,9	9,5	-165,5	-162,0	2,2
Variações Monetárias Passivas	-7,7	-1,1	600,0	-6,4	-11,9	-46,2
Variações Cambiais Passivas	-0,5	0,0	-	-1,5	0,0	100,0
Outras Despesas Financeiras	-0,5	-0,9	-44,4	-12,8	-3,9	228,2
Totais das Despesas Financeiras	-71,0	-58,9	20,5	-186,2	-177,8	4,7
Resultado Financeiro	-57,4	-44,0	30,5	-141,9	-134,4	5,6

O resultado financeiro variou negativamente em 30,5% passando de -R\$44,0 milhões no 3T19 para -R\$57,4 milhões no 3T20, decorrente do crescimento das despesas financeiras em 20,5%, principalmente em despesas com juros e taxas de financiamentos, empréstimos, debêntures e arrendamentos, passando de R\$56,9 milhões para R\$62,3 milhões no 3T19 e 3T20, respectivamente e em variações monetárias de empréstimos e financiamentos, passando de despesa de R\$1,1 milhão no 3T19 para despesa de R\$7,7 milhões no 3T20 decorrente do crescimento do índice IPCA em comparação ao mesmo período de 2019.

Resultado Econômico - R\$ milhões	3T20 (1)	3T19 (2)	Var. % (1/2)	9M20 (3)	9M19 (4)	Var. % (3/4)
Resultado Operacional	300,6	400,4	-24,9	1.117,3	1.089,1	2,6
Resultado Financeiro	-57,4	-44,0	30,5	-141,9	-134,4	5,6
Tributos sobre o Lucro	-78,6	-112,8	-30,3	-270,4	-261,0	3,6
Lucro Líquido	164,6	243,6	-32,4	705,0	693,7	1,6

A Companhia obteve um lucro líquido de R\$164,6 milhões no 3T20, 32,4% abaixo do resultado líquido de R\$243,6 milhões registrado no 3T19. O resultado foi impactado pelo crescimento de 10,3% dos custos e despesas operacionais, principalmente em função do Programa de Aposentadoria Incentivada - PAI e pela redução de 1,6% da receita operacional líquida.

A seguir apresentamos a reclassificação do resultado do 3T20 excluindo os itens não recorrentes:

Itens não Recorrentes - R\$ milhões *	3T20	3T19	9M20	9M19
Lucro Líquido	164,6	243,6	705,0	693,7
PAI - Programa de Aposentadoria Incentivada	111,3	-	127,8	-
Despesas de AVP sobre Ativos Financeiros Contratuais devido alteração vida útil de bens	-	-	11,1	-
Reequilíbrio Econômico-Financeiro do Consórcio DM/LFM/SEF	-	-	15,2	-
Efeitos Tributários	-37,8	-	-52,4	-
Lucro Líquido Proforma	238,1	243,6	806,7	693,7
Margem Líquida de itens não recorrentes	20,4	20,6	22,6	21,3
EBITDA Ajustado de itens não recorrentes	503,5	485,7	1.539,3	1.369,2
Margem EBITDA Ajustada de itens não recorrentes	43,2	41,0	43,2	40,5

* Informação não revisada pelos auditores independentes.

Distribuição da Riqueza Econômica Gerada - R\$ milhões	3T20 (1)	3T19 (2)	Var. % (1/2)	9M20 (3)	9M19 (4)	Var. % (3/4)
Remuneração de Pessoal	356,5	262,6	35,8	870,9	754,3	15,5
Remuneração a Governos (Tributos)	211,5	245,4	-13,8	669,8	646,7	3,6
Remuneração a terceiros (Aluguéis)	1,1	1,2	-8,3	3,1	3,2	-3,1
Remuneração de Capitais de Terceiros (Juros e Variações Monetárias)	71,1	58,9	20,7	186,2	177,8	4,7
Juros sobre o Capital Próprio e Dividendos	0,0	0,0	0,0	150,7	174,2	-13,5
Lucro Líquido do Período não distribuído	164,6	243,7	-32,5	554,3	519,6	6,7
Total da Riqueza Econômica	804,8	811,8	-0,9	2.435,0	2.275,8	7,0

A estratégia de crescimento e desenvolvimento da SANEPAR, para operar num mercado de serviços públicos, também liberado à iniciativa privada, está baseada na busca de resultados efetivos, comprometimento com a qualidade dos serviços prestados e principalmente atendimento às necessidades do poder concedente e acionistas.

Os números a seguir demonstram os resultados econômico-financeiros que a Companhia vem alcançando para sustentação de programas de investimentos, propiciando as condições adequadas para atendimento da demanda futura.

Indicadores Econômicos - R\$ milhões	3T20 (1)	3T19 (2)	Var. % (1/2)	9M20 (3)	9M19 (4)	Var. % (3/4)
Receita Operacional Líquida	1.166,6	1.185,3	-1,6 %	3.562,8	3.383,2	5,3 %
Lucro Operacional	300,6	400,4	-24,9 %	1.117,3	1.089,1	2,6 %
Lucro Líquido	164,6	243,6	-32,4 %	705,0	693,7	1,6 %
% Margem Operacional	19,4	28,0	-8,6 p.p.	25,5	26,3	-0,8 p.p.
% Margem Líquida	14,1	20,6	-6,5 p.p.	19,8	20,5	-0,7 p.p.
% Rentabilidade do PL médio	2,5	4,1	-1,6 p.p.	11,0	11,8	-0,8 p.p.
Dívida Líquida/EBITDA (Acumulado 12 meses) *	-	-	-	1,3	1,6	-0,3 p.p.

* Instrução CVM nº 527/12 - Informação não revisada pelos auditores independentes.

No encerramento do 3T20, os ativos totais da Companhia atingiram R\$13.119,2 milhões (R\$11.939,6 milhões em 31/12/2019), enquanto as dívidas totais ao final do 3T20 eram de R\$6.464,9 milhões (R\$5.765,7 milhões em 31/12/2019).

Do montante da dívida total, R\$3.664,4 milhões (R\$3.080,4 milhões em 31/12/2019) referem-se a empréstimos, financiamentos, debêntures e arrendamentos, apresentando acréscimo de 19,0% em relação ao final do exercício de 2019.

	Referência	Set/20	Dez/19	Var.
Patrimônio Líquido	R\$ Milhões	6.654,3	6.173,9	7,8 %
Valor Patrimonial da Ação *	R\$	4,40	4,09	7,7 %
Grau de Endividamento **	%	49,3	48,3	1,0 p.p.
Liquidez Corrente **	R\$	1,17	0,91	28,6 %
Liquidez Seca **	R\$	1,13	0,87	29,9 %

* Valor Patrimonial da Ação em Dez/19 ajustado com o desdobramento ocorrido em 30/03/2020.

** Instrução CVM nº 527/12 - Informação não revisada pelos auditores independentes.

EBITDA e Geração de Caixa Operacional

O EBITDA no 3T20, que representa o resultado operacional da Companhia, foi de R\$392,2 milhões, contra R\$485,7 milhões no 3T19. A margem EBITDA passou de 41,0% para 33,6%. Essa queda do desempenho ocorreu pelo crescimento de 10,7% dos custos e despesas que impactam o EBITDA, principalmente em função do Programa de Aposentadoria Incentivada – PAI, e pela redução de 1,6% da receita líquida.

A geração de caixa operacional no 3T20 foi de R\$418,1 milhões, crescimento de 7,6% em relação ao 3T19. A Conversão do EBITDA em Caixa Operacional foi de 106,6%.

EBITDA - R\$ milhões *	3T20 (1)	3T19 (2)	Var. % (1/2)	9M20 (3)	9M19 (4)	Var. % (3/4)
Lucro Líquido do Período	164,6	243,6	-32,4 %	705,0	693,7	1,6 %
(+) Tributos sobre o Lucro	78,6	112,8	-30,3 %	270,4	261,0	3,6 %
(+) Resultado Financeiro	57,4	44,0	30,5 %	141,9	134,4	5,6 %
(+) Depreciações e Amortizações	91,6	85,3	7,4 %	267,9	251,4	6,6 %
EBITDA	392,2	485,7	-19,3 %	1.385,2	1.340,5	3,3 %
% Margem EBITDA	33,6	41,0	-7,4 p.p.	38,9	39,6	-0,7 p.p.
% Conversão de EBITDA em Caixa	106,6	80,0	26,6 p.p.	95,6	78,8	16,8 p.p.

* Instrução CVM nº 527/12 - Informação não revisada pelos auditores independentes.

2.3 INVESTIMENTOS

Os investimentos realizados no 3T20 foram de R\$258,8 milhões (R\$288,5 milhões no 3T19), conforme apresentados a seguir:

Investimentos - R\$ milhões	3T20 (1)	3T19 (2)	Var. % (1/2)	9M20 (3)	9M19 (4)	Var. % (3/4)
Água	131,9	122,4	7,8	333,1	333,0	0,0
Esgoto	106,3	128,8	-17,5	317,3	332,5	-4,6
Outros Investimentos	20,6	37,3	-44,8	55,0	87,0	-36,8
Totais	258,8	288,5	-10,3	705,4	752,5	-6,4

2.4 ENDIVIDAMENTO

A dívida bruta passou de R\$3.080,4 milhões em dezembro de 2019 para R\$3.664,4 milhões em setembro de 2020, representando um crescimento de R\$584,0 milhões. A dívida líquida passou de R\$2.806,3 milhões em dezembro de 2019 para R\$2.701,0 milhões em setembro de 2020. Até este trimestre houve liberação de R\$350,0 milhões referente à 10ª Emissão de Debêntures e a captação de R\$200,0 milhões, mediante emissão de Cédula de Crédito Bancário – CCB junto ao Banco BTG Pactual S.A.

O índice de alavancagem, medido pela relação “Dívida Líquida/EBITDA (acumulado 12 meses)” reduziu de 1,6x para 1,3x no 3T19 e 3T20, respectivamente.

O grau de endividamento ficou em 49,3% no fechamento do 3T20 (47,9% no 3T19).

Apresentamos a seguir, a composição dos empréstimos, financiamentos, debêntures e arrendamentos, com suas respectivas taxas de juros, vencimentos e saldos devedores em 30 de setembro de 2020:

Endividamento - R\$ milhões	Taxa de Juros Anual	Indexador	Término do Contrato	Saldo Devedor	%
Caixa Econômica Federal	6,62% a 12,00%	TR	19/07/2042	1.130,2	30,8
Debêntures 10ª Emissão - Série Única	4,66%	IPCA	15/03/2027	343,4	9,4
BNDES - PAC2	TJPL + 1,67% e 2,05%	-	15/07/2029	309,2	8,4
Arrendamento Litoral	11,14%	IPC-FIPE	07/12/2036	279,9	7,6
Debêntures 9ª Emissão - 1ª Série	106,05% do DI	-	11/06/2024	200,4	5,5
Banco BTG Pactual	DI + 2,75%	-	13/06/2022	198,6	5,4
Debêntures 4ª Emissão - 1ª Série	TJLP + 1,67%	-	15/07/2027	163,5	4,5
Debêntures 8ª Emissão - 2ª Série	108,00% do DI	-	21/06/2023	155,8	4,3
Debêntures 9ª Emissão - 2ª Série	107,25% do DI	-	11/06/2026	151,8	4,1
Debêntures 8ª Emissão - 1ª Série	106,50% do DI	-	21/06/2021	95,5	2,6
Debêntures 4ª Emissão - 2ª Série	7,44%	IPCA	15/07/2027	91,5	2,5
Arrendamento Direito de Uso	4,09%	-	30/09/2025	86,9	2,4
Debêntures 2ª Emissão - 2ª Série	9,19%	IPCA	15/09/2024	76,8	2,1
Debêntures 3ª Emissão - 2ª Série	6,99%	IPCA	15/11/2020	73,4	2,0
Debêntures 2ª Emissão - 3ª Série	TJLP + 1,92%	-	15/09/2024	65,3	1,8
Debêntures 7ª Emissão - 2ª Série	4,79%	IPCA	15/11/2038	56,3	1,5
Debêntures 2ª Emissão - 1ª Série	TJLP + 1,92%	-	15/09/2024	49,0	1,3
Debêntures 7ª Emissão - 1ª Série	5,20%	IPCA	15/11/2038	45,6	1,2
Debêntures 7ª Emissão - 4ª Série	6,57%	IPCA	15/11/2038	24,7	0,7
Debêntures 7ª Emissão - 3ª Série	6,97%	IPCA	15/11/2038	20,0	0,6
BNDES	TJLP + 1,82%	-	15/01/2023	17,9	0,5
Banco Itaú PSI	3,0% a 6,0%	-	15/01/2025	12,5	0,3
Banco do Brasil - PSI	3,0% a 6,0%	-	15/04/2024	9,9	0,3
Banco KFW	1,35%	EURO	30/12/2032	6,3	0,2
Totais				3.664,4	100,0

* IPCA como componente variável da TLP

Apresentamos a seguir, o perfil da dívida em relação ao cronograma de vencimento:

Descrição - R\$ milhões	Saldo Devedor	%
12 meses	560,6	15,3
24 meses	352,3	9,6
36 meses	382,7	10,4
60 meses	583,0	15,9
Acima de 60 meses	1.785,8	48,8
Totais	3.664,4	100,0

3. REGULAÇÃO

A Companhia foi autorizada pela Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados do Paraná (AGEPAR), por meio da Resolução Homologatória nº 003, de 12 de abril de 2017, a aplicar o índice de reposicionamento tarifário de 25,63% a partir de 17 de abril, conforme previsto no artigo 3º:

“Art. 3º - Definir que a aplicação da revisão tarifária homologada conforme artigo 2º desta Resolução será diferida em 8 (oito) anos, sendo que a primeira parcela corresponderá, no ano de 2017, a um reposicionamento médio de 8,53% (oito virgula cinquenta e três por cento), e as demais em 7 (sete) parcelas de 2,11% (dois virgula onze por cento), acrescidas da correspondente correção financeira e da correção econômica, a qual se dará pela aplicação da taxa média ponderada dos financiamentos diários apurados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (SELIC), nos termos definidos na Nota Técnica aprovada no artigo 1º desta Resolução”.

Em analogia à Orientação Técnica OCPC 08 – Reconhecimento de Determinados Ativos e Passivos nos Relatórios Contábil-Financeiros de Propósito Geral das Distribuidoras de Energia Elétrica emitidos de acordo com as Normas Brasileiras e Internacionais de Contabilidade, a Companhia não registra nas Demonstrações Contábeis os valores a receber decorrentes do diferimento, considerando que: (i) a realização ou exigibilidade destes valores dependeriam de evento futuro não totalmente controlável pela entidade - faturamento futuro dos serviços de água e esgoto; (ii) não é praticável saber, no momento do surgimento do direito a receber quais são os devedores destes valores; e (iii) o efetivo recebimento destes valores ocorrerá somente com a manutenção das concessões.

A estimativa do valor a receber decorrente da diferença entre a Receita Requerida e a Receita Verificada será mensurada e divulgada durante todo o período do diferimento, e até 30 de setembro de 2020, a melhor estimativa, representa R\$1,565 bilhão. Em termos reais, do índice 25,63% a ser reposicionado em 2017, integrou a tarifa da Companhia 13,16%, restando ainda 11,02% a ser diferido até 2024.

Conta de variação da Parcela A (CVA)

A conta de Compensação de Variação dos Itens da Parcela “A” corresponde à compensação da soma das diferenças mensais, positivas ou negativas, calculadas em função das variações dos custos de energia elétrica, produtos químicos e encargos setoriais, corrigidos pelo IPCA.

A CVA é determinada a partir do custo histórico verificado no período $t - 1$ para os três componentes supracitados e repassadas via reajustes no período t . No entanto, a formulação básica do reajuste tarifário, não garante o repasse (pass through) perfeito dos custos não gerenciáveis para o consumidor, uma vez que não considera, por exemplo, a diferença entre o mercado de referência e o mercado de aplicação.

Como o cálculo do reajuste tarifário pressupõe que no período seguinte ocorrerá exatamente o mesmo volume (m^3) verificado no cálculo do reajuste, ao final do período t o saldo da CVA seria zero.

No acumulado até setembro de 2020 a CVA da Companhia apurou, de forma gerencial, um saldo positivo de R\$79,5 milhões, que a Sanepar deverá recuperar, via tarifa.

EBITDA Ajustado com itens não gerenciáveis - Não revisado pelos auditores independentes

A Companhia está divulgando pró-forma o EBITDA ajustado com os itens não gerenciáveis como métrica para analisar os impactos da compensação dos itens da parcela “A” (energia elétrica, material de tratamento, taxas e encargos) do modelo tarifário.

O EBITDA ajustado com os itens não gerenciáveis é uma medição não contábil e não deve ser considerado isoladamente como um indicador operacional ou fluxo de caixa ou para medir a liquidez ou capacidade da dívida da Companhia.

A seguir apresentamos o cálculo do EBITDA Ajustado partindo do EBITDA, que segue a ICVM 527/12, considerando os valores estimados dos itens não gerenciáveis, acumulados até 30 de setembro de 2020:

EBITDA - R\$ milhões *	9M20
EBITDA	1.385,2
(+) Itens não gerenciáveis	79,5
Energia Elétrica	13,3
Material de Tratamento	42,7
Taxas e Encargos	23,5
(=) EBITDA ajustado com itens não gerenciáveis	1.464,7
% Margem EBITDA Ajustada de itens não gerenciáveis	41,4

* Informação não revisada pelos auditores independentes

Reajuste Tarifário

O Conselho Diretor da Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados do Paraná (AGEPAR) homologou em 16 de abril de 2019, por meio da Resolução Homologatória nº 006/2019, o Índice Reajuste Tarifário (IRT) de 12,12944% sobre os serviços prestados a ser aplicado a partir de 17 de maio de 2019 e aprovou também a aplicação da Tabela de Tarifas de Saneamento.

Em decorrência da medida cautelar deferida por meio da decisão monocrática materializada no Despacho 478/19-GCFAMG, face à tomada de contas extraordinária do Tribunal de Contas do Estado do Paraná – TCE/PR (Processo nº 312857/19), o reajuste homologado pela AGEPAR foi aplicado parcialmente em 8,37135% (oito inteiros e trinta e sete mil, cento e trinta e cinco centésimos de milésimos), pró rata die a partir de 24 de maio de 2019.

Em 23 de outubro de 2019, o TCE/PR revogou a medida cautelar proferida nos autos nº 312857/19 e reestabeleceu o percentual de reajuste fixado pela AGEPAR, desta forma a Sanepar aplicou o diferencial de 3,76% corrigido, a partir de 11 de novembro de 2019.

A Companhia registrou entre novembro de 2019 até o mês de maio de 2020, o faturamento no montante de R\$82 milhões referente ao reajuste retroativo de 3,76%, finalizando as diferenças de reajuste não aplicado na data base de 2019.

A Companhia protocolou em 18 de fevereiro de 2020 o pedido de Índice de Reajuste Tarifário (IRT) 2020 junto à Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados do Paraná (AGEPAR), com previsão da homologação até dia 17 de abril de 2020 e aplicação a partir de 17 de maio de 2020, no entanto, o Conselho Diretor da AGEPAR aprovou em 17 de abril de 2020, por meio da Reunião Extraordinária nº 009/2020/RCDE, a suspensão da aplicação de reajustes tarifários por 60 (sessenta) dias, devido a

pandemia do COVID-19. Em 9 de julho de 2020, por meio da Portaria 017/2020, a AGEPAR prorrogou a suspensão por mais 60 dias, a partir de 17 de junho de 2020.

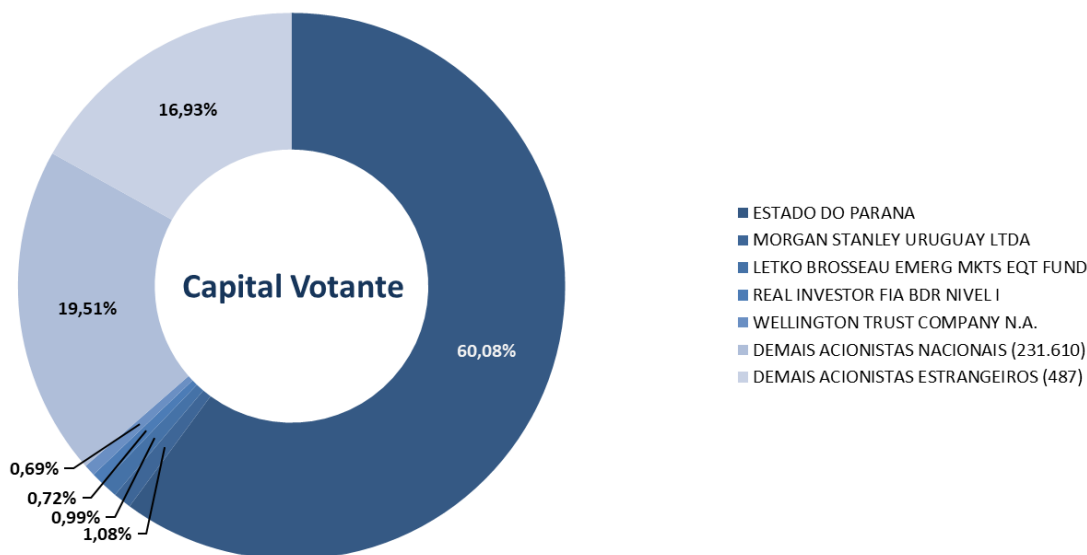
Em reunião realizada em 25 de agosto de 2020, a AGEPAR decidiu pela aprovação do percentual do reajuste tarifário anual de 9,6299%, conforme resolução nº 19/2020, cuja aplicação se daria a partir de 31 de outubro de 2020. Porém, em 01 de setembro de 2020, a AGEPAR deliberou, em reunião extraordinária, pela suspensão dos efeitos da resolução nº 19/2020, em virtude de procedimento de mediação estabelecido pela AGEPAR entre o Governo do Estado do Paraná e a Companhia. A forma de recomposição dos valores resultantes da suspensão do reajuste será definida oportunamente pela AGEPAR.

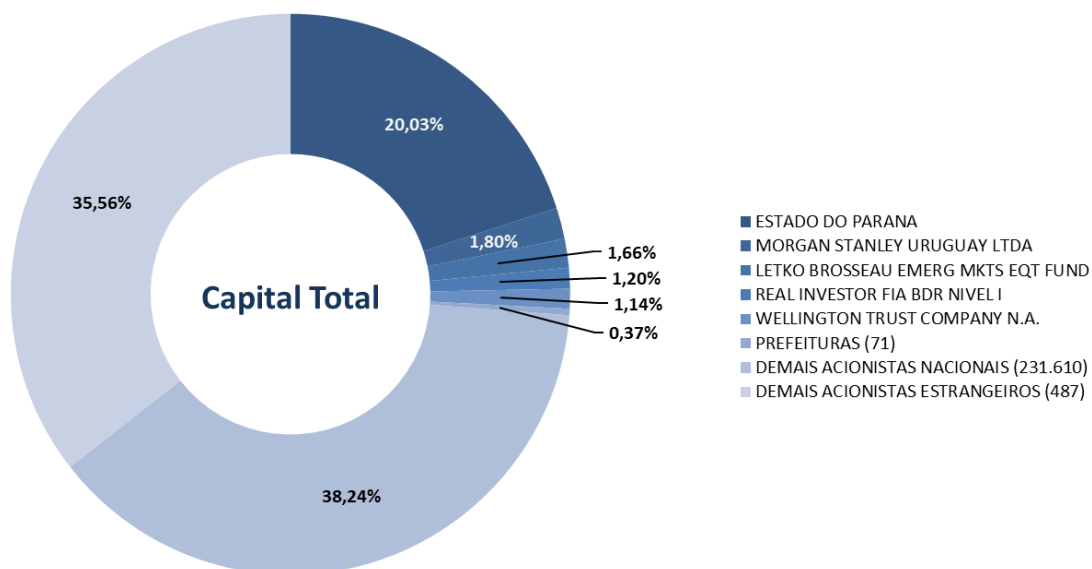
4. MERCADO DE CAPITAIS
4.1. COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA DO CAPITAL

O Capital Social é composto de 1.511.205.519 ações, sendo 503.735.259 ações ordinárias e 1.007.470.260 ações preferenciais sem valor nominal, totalmente integralizado por pessoas físicas e jurídicas residentes e domiciliadas no País e no exterior.

O Capital Social subscrito e integralizado em setembro de 2020 é de R\$4.000.000.000,00 (quatro bilhões de reais), com sua composição acionária, em 30/09/2020, representada abaixo.

ACIONISTAS	Nº de Ações			Capital Social - R\$ mil			% de participação	
	ON	PN	Total	ON	PN	Total	Cap. Votante	Cap. Total
ESTADO DO PARANA	302.658.734	3	302.658.737	801.105	0	801.105	60,08%	20,03%
MORGAN STANLEY URUGUAY LTDA	5.448.693	21.745.684	27.194.377	14.422	57.559	71.981	1,08%	1,80%
LETKO BROSSEAU EMERG MKTS EQT FUND	5.011.500	20.046.000	25.057.500	13.265	53.060	66.325	0,99%	1,66%
REAL INVESTOR FIA BDR NIVEL I	3.621.065	14.484.260	18.105.325	9.585	38.338	47.923	0,72%	1,20%
WELLINGTON TRUST COMPANY N.A.	3.452.704	13.810.816	17.263.520	9.139	36.556	45.695	0,69%	1,14%
PREFEITURAS (71)	-	5.572.595	5.572.595	-	14.750	14.750	0,00%	0,37%
DEMAIS ACIONISTAS NACIONAIS (231.610)	98.260.712	479.736.769	577.997.481	260.086	1.269.811	1.529.897	19,51%	38,24%
DEMAIS ACIONISTAS ESTRANGEIROS (487)	85.281.851	452.074.133	537.355.984	225.732	1.196.592	1.422.324	16,93%	35,56%
TOTAIS	503.735.259	1.007.470.260	1.511.205.519	1.333.334	2.666.666	4.000.000	100%	100%

Distribuição do Capital em 30/09/2020




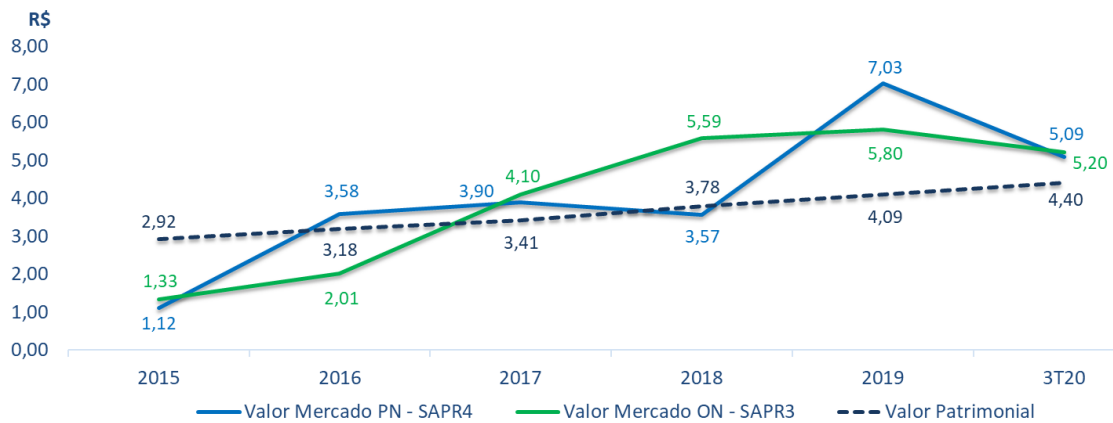
4.2. VALORES MOBILIÁRIOS

Valores Mobiliários	Ticker	Valor de fechamento 3T19	Valor ajustado de fechamento 3T19*	Valor de fechamento 3T20	Varição entre 3T19 e 3T20
Ação Ordinária	SAPR3	R\$ 17,58	R\$ 5,86	R\$ 5,20	-11,26%
Ação Preferencial	SAPR4	R\$ 16,45	R\$ 5,48	R\$ 5,09	-7,17%
UNITS	SAPR11	R\$ 84,20	R\$ 28,07	R\$ 25,44	-9,36%

*Valores ajustados ao desdobramento ocorrido em 30/03/2020

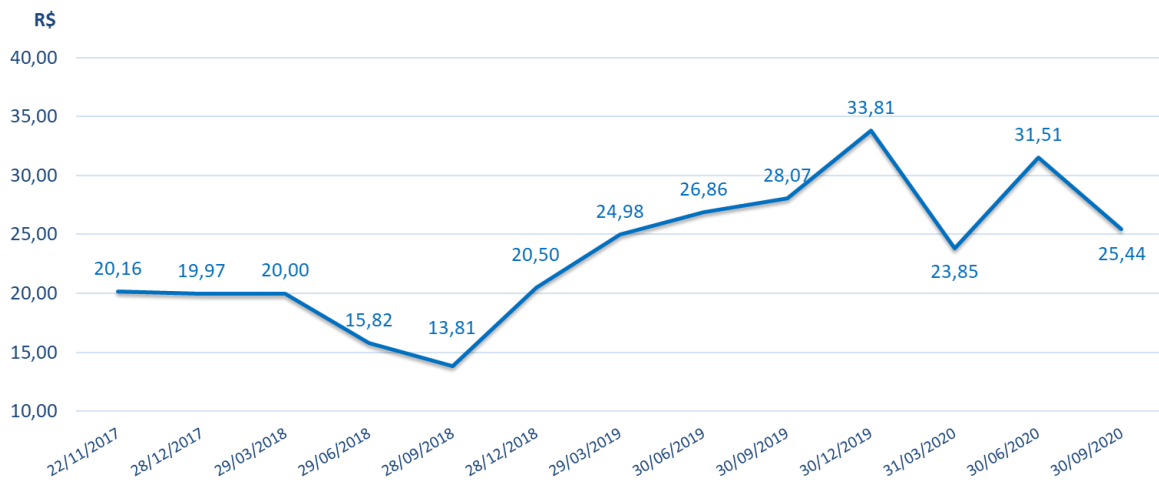
O valor patrimonial de cada ação no 3T20 foi de R\$4,40, comparado com o valor ajustado de R\$3,99 ao fim do 3T19.

Comparativo entre o valor patrimonial e de mercado (em Reais)*



*Valores ajustados ao desdobramento ocorrido em 30/03/2020

Evolução das Units (em Reais)*



*Valores ajustados ao desdobramento ocorrido em 30/03/2020

4.3 PAYOUT

De acordo com o Estatuto Social, a parcela referente ao dividendo obrigatório não poderá ser inferior a 25% do lucro líquido ajustado, na forma do artigo 202, da Lei 6.404/76.

Conforme a atual política de dividendos, a Administração poderá, além do dividendo anual obrigatório, observada a saúde financeira e o interesse público que motivou a constituição da Companhia, aprovar a distribuição como dividendo adicional e/ou juros sobre o capital próprio de até mais 25% do lucro líquido. Para os acionistas detentores de ações preferenciais foi atribuído Juros sobre o Capital Próprio (dividendo) por ação, 10% superior do que atribuído às ações ordinárias.

O crédito da remuneração aos acionistas da Companhia é atribuído com base na posição acionária no último dia útil de junho e de dezembro de cada exercício. E eventuais negociações posteriores ao crédito, são consideradas ex-dividendos (juros sobre o capital próprio e dividendos).

Para o primeiro semestre de 2020, o valor calculado (bruto) dos Juros sobre o Capital Próprio, observando o limite legal da variação da TLP no período, foi de R\$150.687.449,07. Esse montante é em substituição aos Dividendos Obrigatórios, conforme previsão estatutária e com base nos resultados apurados no 1º semestre de 2020. O crédito de Juros sobre o Capital Próprio foi deliberado pelo Conselho de Administração em sua 6ª/2020 Reunião Ordinária do Conselho de Administração de 25 de junho de 2020 e informado ao mercado no Aviso aos Acionistas de mesma data, considerando a posição acionária de 30 de junho de 2020.

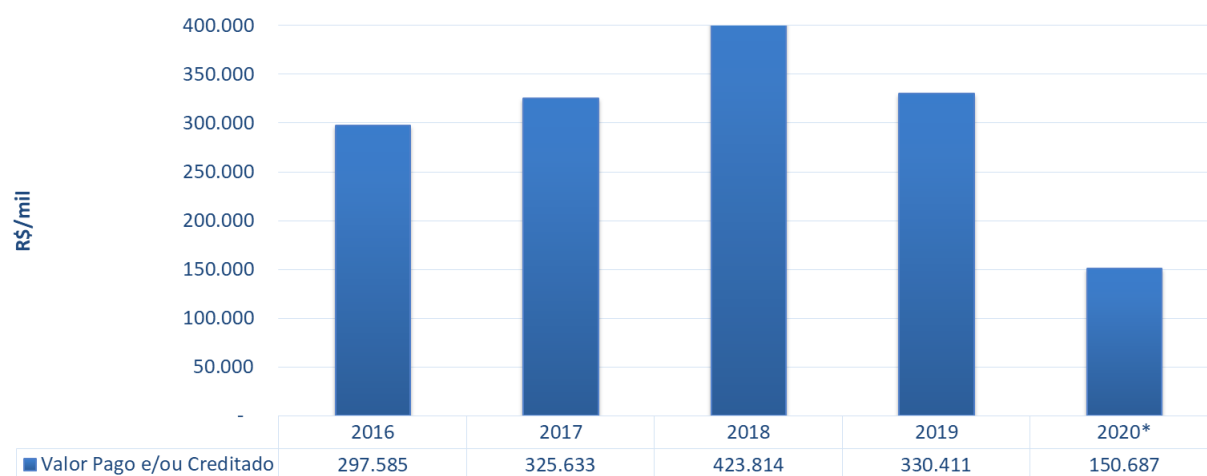
Os Juros sobre o Capital Próprio estão sujeitos à incidência de Imposto de Renda na Fonte, exceto para os acionistas que se declararem imunes ou isentos.

Dividendos/JCP por ação:

Tipo	Total por Ação 2019*	JCP 1º Semestre 2020
Ação Ordinária	R\$ 0,20498	R\$ 0,09348
Ação Preferencial	R\$ 0,22547	R\$ 0,10283
Valor por 1 Unit	R\$ 1,10687	R\$ 0,50480

*Ajustado com o desdobramento ocorrido em 30/03/2020

Remuneração dos acionistas:



* JCP creditado referente ao 1º semestre de 2020.

5. OUTRAS INFORMAÇÕES

5.1 IMPACTOS DO CORONAVÍRUS (COVID-19)

A Companhia divulgou os impactos da pandemia do novo coronavírus (COVID-19) na Nota Explicativa 30 das Demonstrações Contábeis Intermediárias do 3º Trimestre de 2020.

5.2 TROFÉU TRANSPARÊNCIA 2020

Em outubro/2020, a Sanepar recebeu o certificado do Troféu Transparência 2020 - 24º Prêmio ANEFAC - FIPECAFI, com patrocínio da Serasa Experian. Avaliada na categoria de empresas com receita líquida de até R\$8 bilhões, a Sanepar foi premiada pela sétima vez. O Prêmio ANEFAC avalia a qualidade das demonstrações financeiras apresentadas.

5.3 RANKING VALOR 1000 EM SANEAMENTO – JORNAL VALOR ECONÔMICO

A Companhia de Saneamento do Paraná (Sanepar) é a segunda melhor empresa do país no setor água e saneamento, conforme o ranking Valor 1000 divulgado pelo Valor Econômico em 30/10/2020. A Companhia subiu da terceira para a segunda posição no ranking setorial e tem desempenho próximo a de países desenvolvidos.

Na avaliação das melhores do setor água e saneamento, foram considerados Receita líquida, Margem EBITDA, Rentabilidade, Margem da atividade, Liquidez corrente, Giro do ativo, Cobertura de juros e Crescimento sustentável.

Por fim, na classificação das mil maiores empresas do país, a Sanepar saltou da 152ª posição para a 147ª posição.

Demonstração do Resultado	3T20	3T19	3T18
Receita Operacional Líquida	1.166,6	1.185,3	1.045,3
Custos dos Serviços Prestados	-503,7	-476,6	-453,4
Lucro Bruto	662,9	708,7	591,9
Despesas Operacionais	-362,3	-308,3	-303,7
Comerciais	-124,7	-91,4	-80,5
Administrativas	-218,0	-148,3	-143,3
Provisões Cíveis, Trabalhistas, Tributárias e Ambientais	-0,9	-21,9	15,1
Provisões para Plano de Aposentadoria e Assistência Médica	-16,7	-15,0	-21,5
Programa de Participação nos Resultados	-3,7	-26,3	-53,1
Outras Despesas (Receitas) Operacionais	1,6	-3,1	-19,1
Resultado de Equivalência Patrimonial	0,1	-2,3	-1,3
Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	300,6	400,4	288,2
Resultado Financeiro	-57,4	-44,0	-68,2
Receitas Financeiras	13,6	14,9	14,9
Despesas Financeiras	-71,0	-58,9	-83,1
Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	243,2	356,4	220,0
Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-78,6	-112,8	-88,0
Lucro Líquido do Período	164,6	243,6	132,0

Balço Patrimonial - Ativo	SET/20	DEZ/19	DEZ/18
Ativo Circulante			
Caixas e Equivalente de Caixa	963,4	274,1	326,6
Contas a Receber de Clientes	755,9	809,7	639,1
Estoques	48,7	46,1	39,1
Tributos a Recuperar	6,4	0,3	15,4
Depósitos Vinculados	5,0	2,9	6,7
Instrumentos Financeiros Derivativos	7,2	-	-
Outras Contas a Receber	49,3	37,6	37,6
Total do Circulante	1.835,9	1.170,7	1.064,5
Ativo Não Circulante			
Contas a Receber de Clientes	17,9	19,8	22,1
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	693,5	629,1	490,9
Depósitos Vinculados	56,8	55,7	52,9
Depósitos Judiciais	303,6	297,8	203,5
Instrumentos Financeiros Derivativos	-	2,0	-
Ativos Financeiros Contratuais	473,1	435,2	375,9
Ativos de Contratos	1.768,8	1.756,7	1.393,2
Outras Contas a Receber	46,2	48,6	50,6
Investimentos	2,4	2,7	22,6
Imobilizado	281,2	297,7	168,8
Intangível	7.639,8	7.223,6	6.936,3
Total do Não Circulante	11.283,3	10.768,9	9.716,8
Ativo Total	13.119,2	11.939,6	10.781,3

Balço Patrimonial - Passivo	SET/20	DEZ/19	DEZ/18
Passivo Circulante			
Obrigações Trabalhistas	212,7	119,5	151,4
Fornecedores	188,1	214,5	190,7
Obrigações Fiscais	142,3	100,8	68,1
Empréstimos e Financiamentos	560,6	357,2	478,8
Dividendos e JCP a Pagar	138,4	229,3	183,7
Contratos de Concessão	-	31,4	60,5
Cauções e Retenções Contratuais	2,1	2,2	2,5
Receitas a Apropriar	4,2	4,2	4,2
Instrumentos Financeiros Derivativos	5,7	-	-
Outras Contas a Pagar	59,4	56,5	68,2
Provisões para Plano de Aposentadoria e Assistência Médica	85,9	82,4	62,8
Provisões Trabalhistas	174,4	93,4	87,9
Total do Circulante	1.573,8	1.291,4	1.358,8
Passivo Não Circulante			
Fornecedores	4,4	-	-
Empréstimos e Financiamentos	3.103,8	2.723,2	2.292,5
Impostos e Contribuições	0,2	0,6	1,0
Receitas a Apropriar	1,8	4,9	9,1
Instrumentos Financeiros Derivativos	-	2,0	-
Outras Contas a Pagar	27,0	42,7	61,9
Provisões para Plano de Aposentadoria e Assistência Médica	1.200,9	1.154,2	879,0
Provisões	553,0	546,7	461,8
Total do Não Circulante	4.891,1	4.474,3	3.705,3
Total do Passivo	6.464,9	5.765,7	5.064,1
Patrimônio Líquido			
Capital Social	3.996,1	2.851,1	2.851,1
Reserva de Reavaliação	65,6	69,5	81,2
Reservas de Lucros	2.087,8	3.306,8	2.162,9
Lucros Acumulados	558,5	-	-
Ajustes de Avaliação Patrimonial	5,0	5,2	8,0
Outros Resultados Abrangentes	-58,7	-58,7	49,5
Total do Patrimônio Líquido	6.654,3	6.173,9	5.152,7
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido	13.119,2	11.939,6	10.216,8

Demonstração do Fluxo de Caixa	3T20	3T19	3T18
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais			
Lucro Líquido do Período	164,6	243,6	132,0
Ajustes para conciliar o lucro líquido e o caixa líquido			
Depreciações e Amortizações	91,6	85,3	68,8
Custos das Baixas no Imobilizado e Intangível	1,1	3,4	2,0
Ajuste ao Valor Recuperável de Ativos	-0,1	-0,4	-0,1
Ajuste a Valor Presente - Ativos Financeiros	-4,6	-4,0	-4,4
Provisão para Perdas na Realização de Créditos	29,5	3,3	0,6
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos, líquidos	-47,8	10,0	6,7
Provisões Cíveis, Trabalhistas, Tributárias e Ambientais	0,9	21,9	-15,1
Plano de Aposentadoria e Assistência Médica	16,7	15,0	21,5
Juros sobre Financiamentos	50,6	53,0	55,9
Variações Monetárias sobre Financiamentos	7,6	1,4	31,9
Juros e Atualizações Monetárias sobre Arrendamentos	16,0	8,8	0,0
Variações Cambiais, líquidas	0,5	0,0	0,0
Variações de Instrumentos Financeiros Derivativos	-0,5	0,0	0,0
Resultado de Equivalência Patrimonial	-0,1	2,3	1,3
Apropriação de Custos na Captação de Recursos de Terceiros	0,6	0,2	0,2
Ajuste a Valor Justo - Investimentos	0,2	-0,1	-1,3
	326,8	443,7	300,0
Variações nos Ativos e Passivos			
Contas a Receber de Clientes	-36,4	-47,8	6,0
Impostos e Contribuições a Recuperar	34,6	31,7	42,5
Estoques	-1,1	-4,5	0,8
Depósitos Judiciais	-15,1	-11,8	9,9
Outros Créditos e Contas a Receber	-12,6	-11,6	-9,0
Fornecedores	2,2	8,0	8,8
Contratos de Concessão	0,0	0,1	0,5
Impostos e Contribuições	40,9	71,1	42,8
Salários e Encargos a Pagar	125,6	-48,4	-0,1
Cauções e Retenções Contratuais	0,1	0,0	0,2
Receitas a Apropriar	-1,0	-1,1	-1,1
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-41,3	-35,7	-23,5
Outras Contas a Pagar	-4,6	-5,0	-0,5
	91,3	-55,0	77,3
Caixa Gerado pelas Atividades Operacionais	418,1	388,7	377,3
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos			
Aplicação no Imobilizado e Intangível	-258,8	-288,5	-247,2
Aplicação em Investimentos	0,1	0,0	-0,3
Caixa Gerado pelas Atividades de Investimentos	-258,7	-288,5	-247,5
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos			
Financiamentos Obtidos	67,4	127,4	57,6
Amortizações de Financiamentos	-70,6	-240,3	-150,0
Pagamentos de Juros sobre Financiamentos	-55,1	-52,0	-61,5
Pagamentos de Arrendamentos	-19,7	-20,1	0,0
Custo na Captação de Recursos de Terceiros	0,1	0,0	0,0
Depósitos Vinculados	-2,2	0,7	4,7
Pagamentos de Juros sobre o Capital Próprio	-0,1	-3,1	0,0
Caixa Gerado pelas Atividades de Financiamentos	-80,2	-187,4	-149,2
Varição no Saldo de Caixa e Equivalentes	79,2	-87,2	-19,4
Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	884,2	344,7	342,1
Saldo Final de Caixa e Equivalentes	963,4	257,5	322,7